



**COMUNICAÇÃO  
DE RESULTADOS  
ANUAIS  
2016**

**LUZ SAÚDE**



## Comunicado – Lisboa, 9 de março de 2017

A Luz Saúde, S.A. (sociedade aberta) informa sobre os resultados consolidados anuais de 2016.

### SUMÁRIO

Em 2016, a Luz Saúde manteve a sua trajetória de crescimento orgânico combinada com a expansão geográfica da sua rede de cuidados privados e a implementação de um ambicioso programa de expansão das unidades existentes que irão servir de base ao crescimento do Grupo e à consolidação de uma posição de liderança no sector privado em Portugal:

- Aumento dos rendimentos operacionais consolidados em 6,4% face a 2015, para €450,7 milhões, impulsionado pelo crescimento de 8,3% do segmento privado, apesar do impacto relevante da reintrodução de feriados (menos três dias úteis do que em 2015);
- EBITDA consolidado de €52,1 milhões em 2016 e margem EBITDA de 11,6%, representando um decréscimo de 2,8 p.p. face a 2015, penalizada fundamentalmente pela performance do segmento público (Hospital Beatriz Ângelo), em consequência do incremento de custos com fármacos resultante do crescimento muito significativo da dispensa de medicamentos para o tratamento do VIH e da atividade de Oncologia, bem como dos custos com pessoal devido ao aumento do número de médicos em formação (internos) e ao efeito da anualização do reforço do quadro efetuado em 2015;
- Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde de €17,4 milhões, representando um decréscimo de 20,2% face ao período homólogo (€21,8 milhões);
- Investimento total de €54 milhões, dos quais €35 milhões representam investimento de expansão da rede privada, quer em termos geográficos com a aquisição do Hospital da Luz Guimarães, do Hospital do Mar Gaia e com o início da construção de uma nova unidade em Vila Real, quer de unidades já existentes, com o investimento em curso no aumento da capacidade do Hospital da Luz Lisboa, do Hospital da Luz Oeiras e do Hospital da Luz Arrábida;
- Este nível de investimento associado a um aumento do fundo de maneo de €9,8 milhões, justificado maioritariamente pelo crescimento da rubrica de Clientes no segmento privado, originou um aumento da dívida líquida de €25,1 milhões para €122,6 milhões face ao valor de final de 2015.

## DESEMPENHO GLOBAL

### Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros)	2015	2016 <sup>1</sup>	Var.
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>423,6</b>	<b>450,7</b>	<b>6,4%</b>
Custos operacionais	(362,9)	(398,6)	9,8%
<b>EBITDA</b>	<b>60,7</b>	<b>52,1</b>	<b>-14,1%</b>
Margem EBITDA	14,3%	11,6%	-2,8 p.p.
Depreciação e Amortizações	(23,4)	(24,2)	3,4%
<b>EBIT</b>	<b>37,3</b>	<b>27,9</b>	<b>-25,1%</b>
Margem EBIT	8,8%	6,2%	-2,6 p.p.
Resultados financeiros	(6,9)	(6,0)	-13,7%
<b>EBT</b>	<b>30,4</b>	<b>21,9</b>	<b>-27,7%</b>
Impostos	(8,4)	(5,0)	-40,8%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,2	(0,4)	N.A.
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde</b>	<b>21,8</b>	<b>17,4</b>	<b>-20,2%</b>
EPS (Euro)	0,230	0,182	-20,9%

<sup>1</sup> Auditoria em curso

Em 2016, a Luz Saúde aumentou os seus rendimentos operacionais consolidados em 6,4% face ao período homólogo, atingindo os €450,7 milhões, impulsionados pelo crescimento de 8,3% da atividade do segmento de cuidados de saúde privados, apesar da redução do número de dias úteis fruto da reintrodução de quatro feriados (impacto estimado de cerca de 1,5 p.p. no crescimento do segmento privado).

O EBITDA atingiu os €52,1 milhões em 2016 e a margem EBITDA foi de 11,6%, um decréscimo de 2,8 p.p. face a 2015. Este desempenho foi justificado pela performance do segmento público que teve uma margem negativa, justificada fundamentalmente pelo aumento do peso dos custos com fármacos devido ao incremento de atividade a nível da Oncologia e do tratamento do VIH/SIDA, bem como do aumento de custos com pessoal fruto do aumento do número de internos de medicina e do efeito da anualização do reforço do quadro efetuado em 2015.

A redução da margem EBITDA refletiu-se no resultado líquido atribuível aos acionistas de €17,4 milhões, representando um decréscimo de 20,2% face ao período homólogo.

## Demonstração da Posição Financeira Consolidada

(Milhões de Euros)	2015 Dez	2016 Dez <sup>1</sup>
Ativo fixo	348,3	377,3
Fundo de maneiio	41,0	50,8
Capital acionista	202,0	215,4
Dívida líquida	187,6	212,6
Dívida líquida / EBITDA	3,1	4,1

<sup>1</sup> Auditoria em curso

Em 2016, o CAPEX consolidado da Luz Saúde foi de €54 milhões, dos quais €35 milhões representam investimento de expansão, quer em termos geográficos, com a aquisição do Hospital da Luz - Guimarães e do Hospital do Mar – Gaia, bem como o início da construção de uma nova unidade em Vila Real, quer de unidades já existentes, com o investimento em curso na expansão do Hospital da Luz em Lisboa, do Hospital da Luz Clínica de Oeiras e do Hospital da Luz Arrábida. Os restantes €19 milhões corresponderam a investimentos de reposição e atualização tecnológica, com destaque para a área de diagnóstico por imagem, distribuídos pelas várias unidades do Grupo.

No final de 2016, a dívida líquida consolidada da Luz Saúde totalizava €212,6 milhões, representando um aumento de €25,1 milhões face ao valor de final de ano de 2015 (redução de €7,3 milhões face ao final do primeiro semestre de 2016, por melhoria do fundo de maneiio), devido principalmente ao investimento de expansão realizado e ao aumento do nível de fundo de maneiio, justificado maioritariamente pelo crescimento da rubrica de clientes do segmento privado. Este aumento associado à evolução do EBITDA conduziu a um aumento do rácio dívida líquida / EBITDA para 4,1 vezes, face a 3,1 no final de 2015.

## RENDIMENTOS OPERACIONAIS

### Rendimentos operacionais por segmento

(Milhões de Euros)	2015	2016 <sup>1</sup>	Var.
<b>Rendimentos operacionais consolidados</b>	<b>423,6</b>	<b>450,7</b>	<b>6,4%</b>
Cuidados de saúde privados	327,2	354,4	8,3%
Cuidados de saúde públicos	93,5	93,1	-0,4%
Outras atividades	3,8	9,9	N.A.
Centro corporativo	12,7	14,2	11,9%
Eliminações	(13,6)	(21,0)	54,1%

<sup>1</sup> Auditoria em curso

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde privados totalizaram €354,4 milhões, 8,3% acima do período homólogo, apesar da redução do número de dias úteis fruto da reintrodução de quatro feriados (impacto estimado de cerca de 1,5 p.p. no crescimento do segmento privado). Este crescimento foi impulsionado por um aumento generalizado da atividade, quer ambulatória quer de internamento, pela aquisição do Hospital da Luz – Guimarães e Hospital do Mar – Gaia e pelo efeito de anualização da entrada no perímetro de consolidação do Hospital da Misericórdia de Évora, que passou a integrar o Grupo em julho de 2015.

Os rendimentos operacionais do segmento de cuidados de saúde públicos decresceram ligeiramente face ao período homólogo, atingindo os €93,1 milhões.

O segmento de outras atividades obteve €9,9 milhões de rendimentos operacionais, um aumento significativo devido ao crescimento registado no negócio das residências sénior e ao início de atividade da GLSMED Trade, uma empresa do Grupo dedicada à distribuição de dispositivos médicos.

O centro corporativo apresenta um aumento do nível de rendimentos devido ao processo de maior concentração de atividades de apoio nesta estrutura, com o objetivo de aumentar a eficiência e de capturar economias de escala, conhecimento e talento.

## RESULTADOS

### EBITDA e margem EBITDA consolidados

	2015		2016 <sup>1</sup>		Var.
	€ milhões	Margem	€ milhões	Margem	
<b>EBITDA consolidado</b>	<b>60,7</b>	<b>14,3%</b>	<b>52,1</b>	<b>11,6%</b>	<b>-14,1%</b>
Cuidados de saúde privados	62,9	19,2%	60,0	16,9%	-4,6%
Cuidados de saúde públicos	0,7	0,8%	(6,3)	-6,8%	N.A.
Outras atividades	(0,1)	-1,6%	0,3	2,8%	N.A.
Centro corporativo	(2,9)	N.A.	(1,9)	N.A.	N.A.

<sup>1</sup> Auditoria em curso

O EBITDA consolidado da Luz Saúde foi de €52,1 milhões e a margem EBITDA decresceu de 14,3% em 2015 para 11,6% em 2016.

No segmento privado, a margem EBITDA decresceu de 19,2% em 2015 para 16,9% em 2016. Esta evolução deveu-se ao já referido efeito da aquisição do Hospital da Luz – Guimarães (que está em processo de *turnaround*) e pela entrada no perímetro de consolidação integral do Hospital da Misericórdia de Évora (com níveis de rentabilidade inferior fruto do Hospital operar num modelo de parceria). Excluindo estes efeitos, a margem EBITDA do segmento de cuidados de saúde privados seria de 18,0%. Adicionalmente, a redução de preços em algumas áreas condicionou os níveis de rentabilidade do segmento privado.

No segmento público, a margem EBITDA decresceu de 0,8% para -6,8%, justificada fundamentalmente pelo aumento do peso dos custos com consumíveis e fármacos devido ao incremento significativo dos custos com terapêutica antirretroviral para doentes com HIV e da atividade na área de Oncologia, bem como do aumento de custos com pessoal fruto do aumento do número de médicos internos e do efeito da anualização do reforço do quadro efetuado em 2015.

Relativamente ao reconhecimento do direito do Hospital Beatriz Ângelo ao financiamento das prestações de saúde adicionais realizadas no âmbito dos cuidados em regime de ambulatório aos doentes VIH/SIDA, a entidade gestora do Hospital despoletou os mecanismos de resolução de litígios previstos no Contrato de Gestão para a resolução desta questão. Trata-se de uma medida com um impacto financeiro significativo no financiamento dos hospitais. No caso particular do Hospital Beatriz Ângelo, o reconhecimento deste direito representaria um impacto estimado de €3,7 milhões em 2016.

## POSIÇÃO FINANCEIRA

(Milhões de Euros)	2015 Dez	2016 Dez <sup>1</sup>		2015 Dez	2016 Dez <sup>1</sup>
Ativos fixos tangíveis	251,3	263,5	Capital e prémios de emissão	156,0	156,7
Ativos fixos intangíveis	95,7	112,8	Reservas e resultados transitados	45,9	58,7
Outros	1,2	1,0	<b>Capital acionista</b>	<b>202,0</b>	<b>215,4</b>
<b>Ativos fixos</b>	<b>348,3</b>	<b>377,3</b>	Empréstimos bancários não-correntes	176,4	212,4
Inventários	8,1	9,8	Empréstimos bancários correntes	19,0	13,5
Clientes	136,6	150,9	Loações financeiras não-correntes	15,6	22,4
Fornecedores	(93,0)	(101,8)	Loações financeiras correntes	5,8	5,9
Outros	(10,6)	(8,1)	Caixa e equivalentes de caixa	(29,4)	(41,5)
<b>Fundo de maneo</b>	<b>41,0</b>	<b>50,8</b>	<b>Dívida líquida</b>	<b>187,3</b>	<b>212,6</b>
<b>Ativos fixos + Fundo de maneo</b>	<b>389,3</b>	<b>428,1</b>	<b>Capital acionista + Dívida líquida</b>	<b>389,3</b>	<b>428,1</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso

A nível dos ativos fixos, o CAPEX consolidado da Luz Saúde atingiu €53,6 milhões, conduzindo a um total dos ativos fixos de €377,3 milhões no final do período em análise, explicado pela estratégia da empresa de detenção da maioria dos seus ativos, com um património imobiliário significativo, que integra quer as unidades de cuidados de saúde que opera, quer os terrenos onde as referidas unidades se localizam.

O fundo de maneo aumentou €9,8 milhões, para um total de €50,8 no final de 2016, justificado maioritariamente pelo aumento da rubrica de clientes no segmento de cuidados de saúde privados.

No final de 2016, a dívida financeira consolidada totalizava €254,1 milhões, com €225,9 milhões em linhas de crédito e €28,2 milhões em contratos de locação financeira. Os empréstimos bancários eram constituídos por programas de curto e médio-longo prazo de papel comercial (€198 milhões), empréstimos de médio a longo prazo (€24 milhões) e linhas de crédito de curto prazo (€3 milhões), com uma maturidade média de 4,1 anos. A dívida líquida consolidada da Luz Saúde totalizava €212,6 milhões, representando um aumento de €25,1 milhões face ao valor de final de ano de 2015, devido principalmente ao investimento de expansão realizado no primeiro semestre e ao aumento do nível de fundo de maneo. Este aumento associado à evolução do EBITDA conduziu a um aumento do rácio dívida líquida / EBITDA para 4,1 vezes, face a 3,1 no final de 2015.

## PERSPETIVAS PARA 2017

Em 2016, a economia Portuguesa apresentou um crescimento de 1,4% (dados INE), um valor que superou a previsão da Comissão Europeia (1,3%), bem como do Governo (1,2%). O desemprego reduziu-se de 12,4% em 2015 para cerca de 11,1% da população ativa em 2016, aproximando Portugal dos níveis de desemprego observados na zona Euro (10,5%). Para 2017, as estimativas de crescimento económico encontram-se em linha com a situação observada em 2016 (1,3 a 1,6%), representando um cenário ainda com algum risco no que diz respeito ao défice orçamental e consequentemente ao nível de endividamento do País.

O mercado de seguros de saúde em Portugal acelerou o ritmo de crescimento em 2016, com um aumento de 10% no valor de prémios emitidos face a 2015, sendo expectável que esta trajetória de crescimento se mantenha em 2017.

Em relação aos subsistemas de saúde, a transformação da ADSE num Instituto Público representa, no entender do Grupo Luz Saúde, uma oportunidade de evolução deste pagador para um modelo de funcionamento com maior participação dos beneficiários e dos diversos stakeholders, no sentido de uma maior sustentabilidade do sistema.

Em 2017, a Luz Saúde irá manter o enfoque em alavancar a elevada procura que se verifica pelos seus serviços no segmento privado de cuidados de saúde, através da melhoria contínua da utilização da capacidade instalada, do turnover dos ativos e, em consequência, da rentabilidade global. Em simultâneo, a empresa prosseguirá os planos de expansão da sua capacidade instalada, nomeadamente no Hospital da Luz Oeiras, cuja abertura ocorrerá em 2017, na duplicação da capacidade instalada do Hospital da Luz Lisboa e no desenvolvimento de um novo hospital em Vila Real. Já em janeiro de 2017 ocorreu a abertura da área de expansão do Hospital da Luz Arrábida. Adicionalmente, a Luz Saúde continuará ativa na concretização de oportunidades de consolidação no mercado nacional.

No segmento de cuidados de saúde públicos, o Grupo estará focado na manutenção de elevados padrões de qualidade e eficácia clínica dos serviços prestados aos seus utentes a par da implementação de iniciativas de aumento de eficiência, em particular a capacidade de referenciação para a rede de cuidados continuados e de resolução de casos sociais que pressionam a capacidade de internamento, a fim de melhorar os níveis de rentabilidade do Hospital Beatriz Ângelo.

Relativamente à expansão internacional da Luz Saúde, o Grupo prossegue com o desenvolvimento de uma unidade privada de Saúde em Luanda com abertura prevista em 2018. Em simultâneo, mantém-se a análise ativa de oportunidades de expansão para outras geografias, no contexto do novo quadro acionista Fidelidade/Fosun.



## Luz Saúde, S.A.

Contactos	
<b>Representante para as Relações com o Mercado da Luz Saúde</b>	<b>Gabinete de Relações com Investidores da Luz Saúde</b>
João Novais	Jorge Santos
Email: <a href="mailto:investors@luzsaude.pt">investors@luzsaude.pt</a>	
Telefone: + 351 213 138 260	
Fax: + 351 213 530 292	

## DISCLAIMER

Certas declarações ou menções que constam do presente documento não são factos pretéritos mas constituem Declarações Relativas Ao Futuro cuja verificação efetiva encontra-se sujeita a riscos e incertezas. Refira-se, a título de exemplo, as afirmações sobre eventuais resultados futuros do nosso negócio, posição financeira, resultados das operações, liquidez, planos, objetivos, metas ou estratégias, declarações relativas às nossas expectativas de procura dos nossos serviços, à evolução do mercado da saúde em Portugal ou a alterações da política do Governo Português, e os pressupostos subjacentes às referidas previsões. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “espera”, “estima”, “tenciona”, “planeia”, “continuará”, “pretende”, “prevê”, “prognostica”, “provável”, “irá”, “perspetiva”, “projeta”, “tem intenção de”, “pode”, “poderá”, “poderia” e “deverá” ou expressões semelhantes são utilizadas, entre outras, de modo a identificar Declarações Relativas Ao Futuro, não sendo, porém, os únicos meios de identificação de tais declarações. Pela sua natureza, as Declarações Relativas Ao Futuro envolvem por inerência certos riscos e incertezas, tanto gerais como específicos, e existe o risco de que as previsões, projeções e outras Declarações Relativas Ao Futuro não se concretizem.

Todas as Declarações Relativas Ao Futuro têm por base as nossas convicções, presunções e expectativas relativamente ao desempenho futuro, tendo em conta a informação atualmente disponível. Os investidores atuais e potenciais, bem como os analistas, não devem encarar as Declarações Relativas Ao Futuro como previsões de eventos futuros e devem considerar cuidadosamente os fatores supra referidos, bem como outras incertezas e acontecimentos, especialmente, à luz do enquadramento político, económico, social e legal no qual desenvolvemos a nossa atividade.

As Declarações Relativas Ao Futuro reportam-se apenas à presente data. Apesar de acreditarmos que as expectativas refletidas nas Declarações Relativas Ao Futuro são razoáveis, não podemos garantir que os acontecimentos e as circunstâncias nelas refletidas se materializarão ou irão ocorrer. Assim, exceto quando a lei ou regulamentos o exijam, não assumimos qualquer obrigação ou responsabilidade de atualizar ou rever as Declarações Relativas Ao Futuro após a presente data de forma a refletir resultados supervenientes ou alterações de expectativas, quer resultem de novas informações, de eventos futuros ou de outra causa. Não declaramos, garantimos ou prevemos que os resultados antecipados pelas Declarações Relativas Ao Futuro sejam alcançados, representando essas Declarações Relativas Ao Futuro apenas, em cada caso, um de vários cenários possíveis, não devendo ser entendidas como o cenário mais provável ou comum.

## ANEXO

### Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros)	2015	2016 <sup>1</sup>	Var.	2015 H2 <sup>2</sup>	2016 H2 <sup>2</sup>	Var.
Rédito das vendas e dos serviços prestados	422,3	449,4	6,4%	210,1	218,7	4,1%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1,3	1,3	2,3%	0,7	0,8	17,7%
Outros rendimentos e ganhos financeiros	0,3	0,1	-82,2%	0,1	0,0	-70,7%
<b>Total de rendimentos e ganhos</b>	<b>423,9</b>	<b>450,8</b>	<b>6,3%</b>	<b>210,9</b>	<b>219,5</b>	<b>4,1%</b>
Inventários consumidos e vendidos	(62,1)	(69,7)	12,2%	(31,5)	(34,1)	8,3%
Materiais e serviços consumidos	(186,5)	(203,3)	9,0%	(92,3)	(99,4)	7,7%
Gastos com o pessoal	(110,7)	(122,0)	10,1%	(54,5)	(59,7)	9,7%
Gastos de depreciação e amortização	(23,4)	(24,2)	3,4%	(11,5)	(12,5)	9,0%
Outros gastos e perdas operacionais	(1,6)	(1,7)	0,8%	(0,9)	(1,2)	24,8%
Aumentos/diminuições de provisões	(1,6)	(1,5)	-1,7%	(1,8)	(0,9)	-51,3%
Aumentos/diminuições de ajustamentos de dívidas a receber	(0,3)	(0,4)	68,6%	(0,2)	(0,1)	-34,7%
Juros e outros gastos e perdas financeiros	(7,3)	(6,0)	-16,9%	(3,1)	(2,5)	-17,3%
<b>Total de gastos e perdas</b>	<b>(393,6)</b>	<b>(428,8)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(195,7)</b>	<b>(210,4)</b>	<b>7,5%</b>
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>30,4</b>	<b>21,9</b>	<b>-27,7%</b>	<b>15,2</b>	<b>9,1</b>	<b>-39,9%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(8,4)	(5,0)	-40,8%	(3,8)	(2,0)	-47,3%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>22,0</b>	<b>17,0</b>	<b>-22,7%</b>	<b>11,3</b>	<b>7,1</b>	<b>-37,4%</b>
Outro resultado integral do período	(0,2)	(3,1)	N.A.	(0,2)	1,0	N.A.
<b>Rendimento integral do período</b>	<b>21,8</b>	<b>13,9</b>	<b>-36,1%</b>	<b>11,1</b>	<b>8,1</b>	<b>N.A.</b>
<b>Resultado atribuível aos acionistas da empresa</b>	<b>21,8</b>	<b>17,4</b>	<b>-20,2%</b>	<b>11,2</b>	<b>7,3</b>	<b>-34,6%</b>
Resultado atribuível aos interesses que não controlam	0,2	(0,4)	N.A.	0,1	(0,2)	N.A.
<b>Resultado diluído por ação (Euros)</b>	<b>0,230</b>	<b>0,182</b>	<b>-20,9%</b>	<b>0,118</b>	<b>0,076</b>	<b>-35,8%</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso; <sup>2</sup> Valores não auditados

## Demonstração da Posição Financeira Consolidada

(Milhões de Euros)	2015 Dez	2016 Dez <sup>1</sup>	Var.
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	251,3	263,1	4,8%
Ativos fixos intangíveis	95,7	113,1	17,8%
Investimentos financeiros em associadas	1,2	1,0	-16,1%
Outras contas a receber	1,1	1,1	-5,1%
Ativos por impostos diferidos	0,0	1,0	N.A.
<b>Ativos não correntes totais</b>	<b>349,4</b>	<b>379,3</b>	<b>8,6%</b>
Inventários	8,1	9,8	20,7%
Clientes	87,7	105,6	20,3%
Outras contas a receber	48,8	45,4	-7,1%
Caixa e seus equivalentes	29,4	41,5	41,1%
<b>Ativos correntes totais</b>	<b>174,1</b>	<b>202,3</b>	<b>16,2%</b>
<b>Ativos totais</b>	<b>523,5</b>	<b>581,6</b>	<b>11,1%</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital	95,5	95,5	0,0%
Ações próprias	(1,3)	(0,7)	-50,0%
Prémios de emissão	61,8	61,8	0,0%
Reservas e resultados acumulados	45,9	58,7	N.A.
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas</b>	<b>202,0</b>	<b>215,4</b>	<b>6,7%</b>
Interesses que não controlam	1,7	1,6	-6,5%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>203,7</b>	<b>217,0</b>	<b>6,5%</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões	6,9	8,4	22,2%
Empréstimos e descobertos bancários	176,4	207,7	17,7%
Instrumentos financeiros derivados	0,2	4,7	N.A.
Passivos por locação financeira	15,6	22,4	43,2%
Passivos por impostos diferidos	0,5	0,0	N.A.
<b>Total passivos não correntes</b>	<b>199,6</b>	<b>243,2</b>	<b>21,8%</b>
Fornecedores	31,6	35,0	10,8%
Outras contas a pagar	61,5	66,8	8,7%
Empréstimos e descobertos bancários	19,0	13,5	-28,8%
Impostos sobre o rendimento a pagar	2,4	0,2	-90,8%
Passivos por locação financeira	5,8	5,9	1,5%
<b>Total passivos correntes</b>	<b>120,2</b>	<b>121,4</b>	<b>1,0%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>319,8</b>	<b>364,5</b>	<b>14,0%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>523,5</b>	<b>581,6</b>	<b>11,1%</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso

## Demonstração de Resultados por segmento – 2016<sup>1</sup>

(Milhões de Euros)	Segmento Privado	Segmento Público	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais</b>						
Rédito das vendas e dos serviços prestados	353,2	92,7	10,0	14,0	(20,6)	449,4
Outros rendimentos operacionais	1,2	0,4	(0,0)	0,2	(0,4)	1,3
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>354,4</b>	<b>93,1</b>	<b>9,9</b>	<b>14,2</b>	<b>(21,0)</b>	<b>450,7</b>
Inventários consumidos e vendidos	(46,5)	(23,4)	(5,6)	0,0	5,8	(69,7)
Materiais e serviços consumidos	(180,6)	(29,6)	(2,8)	(5,6)	15,2	(203,3)
Gastos com o pessoal	(66,3)	(43,5)	(1,3)	(10,9)	0,0	(122,0)
Ajustamentos, provisões e imparidades	(0,0)	(2,4)	0,0	0,5	0,0	(2,0)
Outros custos operacionais	(1,0)	(0,5)	(0,0)	(0,2)	(0,0)	(1,7)
<b>EBITDA</b>	<b>60,0</b>	<b>(6,3)</b>	<b>0,3</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>52,1</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,9%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>-13,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>11,6%</b>
Gastos de depreciação e amortização	(19,6)	(3,6)	(0,4)	(0,7)	0,0	(24,2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>40,5</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>27,9</b>
Resultados Financeiros						(6,0)
<b>Resultado antes de imposto</b>						<b>21,9</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício						(5,0)
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam						(0,4)
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa</b>						<b>17,4</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso

## Demonstração de Resultados por segmento – 2015

(Milhões de Euros)	Segmento Privado	Segmento Público	Outras atividades	Centro Corporativo	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais</b>						
Rédito das vendas e dos serviços prestados	326,2	93,2	3,7	12,4	(13,3)	422,3
Outros rendimentos operacionais	0,9	0,3	0,1	0,3	(0,3)	1,3
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>327,2</b>	<b>93,5</b>	<b>3,8</b>	<b>12,7</b>	<b>(13,6)</b>	<b>423,6</b>
Inventários consumidos e vendidos	(41,3)	(20,8)	(0,1)	0,0	0,0	(62,1)
Materiais e serviços consumidos	(164,0)	(28,5)	(2,5)	(5,2)	13,6	(186,5)
Gastos com o pessoal	(58,5)	(41,3)	(1,2)	(9,7)	0,0	(110,7)
Ajustamentos, provisões e imparidades	0,3	(1,5)	(0,0)	(0,6)	0,0	(1,8)
Outros custos operacionais	(0,8)	(0,6)	(0,1)	(0,2)	(0,0)	(1,6)
<b>EBITDA</b>	<b>62,9</b>	<b>0,7</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>60,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,2%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-22,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>14,3%</b>
Gastos de depreciação e amortização	(17,8)	(4,1)	(1,0)	(0,5)	0,0	(23,4)
<b>Resultado operacional</b>	<b>45,1</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>37,3</b>
Resultados Financeiros						(6,9)
<b>Resultado antes de imposto</b>						<b>30,4</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício						(8,4)
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam						0,2
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa</b>						<b>21,8</b>

## Fluxo de Caixa

(Milhões de Euros)	2015	2016 <sup>1</sup>
EBITDA	60,7	52,1
Resultados financeiros	(6,9)	(6,0)
Impostos	(8,4)	(5,0)
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>45,4</b>	<b>41,2</b>
CAPEX	(18,8)	(53,6)
Varição do fundo de maneoio	(6,4)	(9,8)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>20,2</b>	<b>(22,2)</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso

## Fundo de Maneio

(Milhões de Euros)	2015 Dez	2016 Dez <sup>1</sup>
Inventários	8,1	9,8
<i>em dias de inventários consumidos e vendidos</i>	48	51
Clientes	136,6	150,9
<i>em dias de rendimentos de vendas e serviços prestados</i>	118	123
Fornecedores	(93,0)	(101,8)
<i>em dias de inventários consumidos e vendidos, materiais e serviços consumidos e custos com pessoal</i>	97	94
Outros	(10,6)	(8,2)
<b>Fundo de maneoio</b>	<b>41,0</b>	<b>50,8</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso

## Dívida Financeira

(Milhões de Euros)	2015 Dez	2016 Dez <sup>1</sup>
Papel comercial de curto e médio-longo prazo	176,0	198,2
Empréstimos de médio-longo prazo	18,4	24,4
Empréstimos de curto prazo	1,0	3,3
Locações financeiras	21,4	28,2
<b>Dívida financeira total</b>	<b>216,7</b>	<b>254,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	29,4	41,5
<b>Dívida líquida</b>	<b>187,3</b>	<b>212,6</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>3,1</b>	<b>4,1</b>

<sup>1</sup> Auditoria em curso

## Volumes de Atividade

(Milhares)	2015	2016	Var.
Consultas	1.728	1.827	+5,7%
Atendimentos de urgência	552	611	+10,6%
Cirurgias e partos	60,3	62,8	+4,1%
Exames de Imagiologia	1.023	1.053	+2,9%



## Glossário

Ativos fixos: Ativos fixos tangíveis + Ativos fixos intangíveis + Investimentos financeiros em associadas e *joint ventures*

CAPEX: Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis, excluindo influxos de caixa provenientes da venda de ativos

Capital acionista: Capital social + Prémios de emissão + Reservas não distribuíveis + Reservas distribuíveis + Resultados acumulados + Resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa

Custos operacionais: Somatório de inventários consumidos e vendidos, materiais e serviços consumidos, gastos com o pessoal, outros gastos e perdas operacionais, aumentos/diminuições de provisões e aumentos/diminuições de ajustamentos de dívidas a receber

Dívida financeira: Empréstimos bancários correntes + Empréstimos bancários não-correntes + Locações financeiras correntes + Locações financeiras não-correntes + Fornecedores não correntes

Dívida líquida: Dívida financeira – Caixa e equivalentes de caixa

EBIT: EBITDA – Depreciação e amortizações

EBITDA: Rendimentos operacionais – Custos operacionais

EBT: EBIT – Resultados financeiros

EPS: *Earnings per Share* = Resultado por ação = Resultado Líquido atribuível aos acionistas da Luz Saúde / número total de ações

Fundo de maneo: Inventários + Clientes + Outras contas a receber + Impostos sobre o rendimento a receber - Fornecedores – Outras contas a pagar - Imposto corrente sobre o rendimento a pagar - Passivos por impostos diferidos - Interesses que não controlam

Margem EBIT: EBIT / rendimentos operacionais

Margem EBITDA: EBITDA / rendimentos operacionais

Número de dias de pagamentos: (Fornecedores correntes + Outras contas a pagar correntes + Imposto corrente sobre o rendimento a pagar) / (Inventários consumidos e vendidos no período + Materiais e serviços consumidos no período + Gastos com pessoal no período) x número de dias do período considerado

Número de dias de recebimentos: (Clientes + Outras contas a receber) / (Rédito das vendas e dos serviços prestados no período) x número de dias do período considerado

Rendimentos operacionais: Rendimentos das vendas e serviços prestados + outros rendimentos e ganhos operacionais

Resultados financeiros: Outros rendimentos e ganhos financeiros – Juros e outros gastos e perdas financeiros